



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**SUÊNIO CARNEIRO DA SILVA**

**O *FAMILYSEARCH* NA ABORDAGEM DE CONTEÚDOS GEOGRÁFICOS: USOS E  
POSSIBILIDADES**

**CAMPINA GRANDE  
2022**

SUÊNIO CARNEIRO DA SILVA

**O *FAMILYSEARCH* NA ABORDAGEM DE CONTEÚDOS GEOGRÁFICOS: USOS E  
POSSIBILIDADES**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado ao Departamento do Curso de  
Geografia da Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do título de  
licenciado em Geografia.

**Área de concentração:** Ensino de Geografia.

**Orientadora:** Prof. Me. Nathalia Rocha Morais

**CAMPINA GRANDE  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586f Silva, Suênio Carneiro da.  
O familysearch na abordagem de conteúdos geográficos [manuscrito] : usos e possibilidades / Suênio Carneiro da Silva. - 2022.  
31 p. : il. colorido.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2022.  
"Orientação : Profa. Ma. Nathalia Rocha Morais , Departamento de Geografia - CEDUC."

1. Ensino de geografia. 2. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDICs. 3. Prática docente. 4. Identidade sociocultural. I. Título

21. ed. CDD 372.89

SUÊNIO CARNEIRO DA SILVA

O *FAMILYSEARCH* NA ABORDAGEM DE CONTEÚDOS GEOGRÁFICOS: USOS E  
POSSIBILIDADES

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado ao Departamento do Curso de  
Geografia da Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do título de  
licenciado em Geografia.

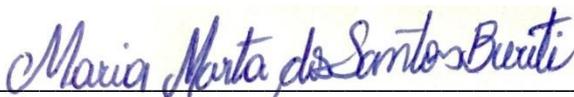
Área de concentração: Ensino de Geografia.

Aprovada em: 29/07/2022.

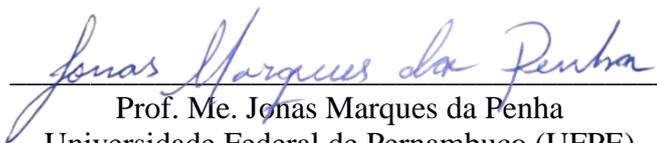
**BANCA EXAMINADORA**



Prof.<sup>a</sup> Me. Nathalia Rocha Morais (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.<sup>a</sup> Me. Maria Marta dos Santos Buriti  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Jonas Marques da Penha  
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Dedico aos meus ancestrais e parentes representados no semblante de minha querida mãe, Giseuda, exemplo de luta e amor.

“São cruzeiros sem nomes, sem corpos, sem datas  
Memória de um tempo  
Onde lutar por seu direito  
É um defeito que mata”

Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior (1981)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	09
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	10
<b>2.1</b>	<b>O papel da genealogia na história humana</b> .....	10
<b>2.2</b>	<b>O <i>FamilySearch</i> como recurso didático</b> .....	12
<b>2.3</b>	<b>Uso de TDIC nas escolas respaldadas pela BNCC</b> .....	14
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	16
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	17
<b>4.1</b>	<b>Quadros de orientação</b> .....	18
<b>4.2</b>	<b>Ferramentas da plataforma <i>FamilySearch</i></b> .....	22
<b>4.2.1</b>	<b><i>Pesquisa documental: imagens e registros</i></b> .....	22
<b>4.2.2</b>	<b><i>Linha do tempo com descrição no mapa</i></b> .....	23
<b>4.2.3</b>	<b><i>Árvore Genealógica</i></b> .....	25
<b>4.2.4</b>	<b><i>Recordações</i></b> .....	26
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	27
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	28

## O *FAMILY SEARCH* NA ABORDAGEM DE CONTEÚDOS GEOGRÁFICOS: USOS E POSSIBILIDADES

Suênio Carneiro da Silva<sup>1</sup>  
Nathalia Rocha Morais<sup>2</sup>

### RESUMO

Tendo em vista o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação nas escolas, o presente trabalho demonstra as possibilidades da utilização da plataforma *FamilySearch* no ensino de Geografia. Através das funções disponibilizadas por esse recurso para a construção de saberes geográficos relacionados ao estudo genealógico dos educandos, utilizando as qualidades de uma Geografia interdisciplinar, adaptado ao documento normativo vigente- a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O trabalho tem como objetivo analisar as possibilidades e recursos que a plataforma de genealogia *FamilySearch* proporciona para o ensino da disciplina de Geografia nos anos finais do ensino fundamental. Para tanto apresenta o funcionamento da plataforma, analisa as ferramentas que se tornarão recursos metodológicos, a fim de proporcionar o protagonismo aos educandos para auxiliar, através da Geografia, o desenvolvimento de sua identidade sociocultural. A pesquisa está inserida na área da educação, pois trata-se de um estudo de reflexão acerca do uso de alternativas metodológicas para o ensino de Geografia, considerando possibilidades da utilização de tecnologias da informação para o trabalho genealógico e sua interação com os sujeitos do processo educativo. A partir das análises realizadas, produziu-se quadros norteadores que associam os conteúdos geográficos e a BNCC as ferramentas do *FamilySearch*, e poderão colaborar com a aplicação da proposta na prática docente em sala de aula.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia. Tecnologias Digitais. Prática Docente. Identidade Sociocultural.

### ABSTRACT

Having as a point of view the use of Digital Information and Communication Technologies in schools, the present work demonstrates the possibilities to use the *FamilySearch* platform in the geography teaching through the functions made available by this resource to the construction of geographic knowing related to the genealogic study of the students. Using the qualities of an interdisciplinary geography, adapted to the normative document, known as, the Common Curriculum National Base (BNCC) present in the basic brazilian education. The work has as purpose, the analyzation of the possibilities and resources that the genealogic platform *FamilySearch* provides to the teaching of the geography subject in the final years of the middle school, in order to do so, it presents how the platform works, analyzes the tools that will become methodological resources that will provide the protagonism to the students to help them, through the use of geography, development of their sociocultural identity. The research is inserted in the area of education because it is a reflective study about the use of methodological alternatives for teaching geography, considering the possibilities for the use of information technologies to the genealogical work and their interaction with the subjects of the educational

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. E-mail: [suenio.c.silva@gmail.com](mailto:suenio.c.silva@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestre em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba. Professora substituta do Departamento de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. E-mail: [nathalia\\_rochamorais@hotmail.com](mailto:nathalia_rochamorais@hotmail.com).

process. From the analyses performed, guiding frameworks were produced that will collaborate with the application of the research in teaching practice in the classroom.

**Keywords:** Geography Teaching. Digital Technologies. Teaching Practice. Sociocultural Identity.

## 1 INTRODUÇÃO

A difusão de novas tecnologias e recursos tem realizado mudanças significativas no ensino do brasileiro. Entretanto, quando analisamos a estrutura e a padronização do ensino em sala de aula, conseguimos perceber que as escolas mantêm uma postura conservadora referente ao método de ensino, fazendo com que muitos dos elementos existentes nas décadas passadas ainda estejam presentes nos dias atuais.

Nesse contexto, é comum que o foco do ensino de Geografia em sala de aula seja o livro didático, sendo importante considerar que existem ótimos livros oferecidos e que sua utilização em sala de aula pode ser muito positiva, porém, os aspectos e assuntos tendem a serem tratados de uma maneira geral, muitas vezes sem criar uma relação positiva com a disciplina, podendo provocar um distanciamento entre o aluno e o tema estudado. Libâneo (1990, p.78) afirma que os livros didáticos só conseguem cumprir sua finalidade “quando os alunos conseguem ligá-los com seus próprios conhecimentos e experiências, quando através deles aprendem a pensar com sua própria cabeça”.

Levando em consideração as dificuldades de leitura e os desafios dos educandos frente a disciplina de Geografia, novas perspectivas e novas propostas que busquem trazê-los para o centro da questão geográfica tendem a ser desafiadoras, mas também positivas para promover mudanças no ensino. Libâneo (1990, p. 55) apresenta o papel do docente frente a esses desafios, pois a prática docente deve considerar as vivências adquiridas previamente pelos educandos.

O ensino, por mais simples que possa parecer à primeira vista, é uma atividade complexa: envolve tanto condições externas como condições internas das situações didáticas. Conhecer essas condições e lidar acertadamente com elas é uma das tarefas básicas do professor para a conclusão do trabalho docente.

O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC no ambiente escolar está em alta, após a adaptação emergencial das escolas durante a pandemia de COVID-19. As TDIC são um conjunto de tecnologias digitais que possibilitam a relação de diferentes ambientes e pessoas através de dispositivos, equipamentos, programas e mídias para melhorar a comunicação existente entre os grupos e as informações (SAE Digital, 2021).

Tendo em vista o uso da TDIC nas escolas, demonstraremos as possibilidades da utilização do *FamilySearch* no ensino de Geografia através das funções disponibilizadas por esse recurso para a construção de saberes geográficos. Para isso, será necessário explicar a importância, funcionalidade e ferramentas encontradas nesta plataforma através do *site* e aplicativo destinado à história da família. O *FamilySearch* se tornou o *site* mais popular de história da família na internet com 7 milhões de acessos por dia, em 2013 a plataforma atingiu a marca de 1 bilhão de registros indexados e 2 bilhões de registros em 2018 (FAMILYSEARCH, 2022). A principal funcionalidade da plataforma é disponibilizar registros para que todos possam conhecer os seus antepassados a partir da busca genealógica.

A partir dessas análises, adaptações deverão ser realizadas para adequar o ensino do tema proposto, a fim de colocar os alunos e seus antepassados como peças centrais dos assuntos abordados, como elementos transformadores para a discussão de temas variados da disciplina de Geografia.

Utilizando as qualidades de uma Geografia interdisciplinar, adaptada ao documento normativo vigente, ou seja, a Base Nacional Comum Curricular, a questão central deste trabalho gira em torno de apresentar a proposta da implementação da plataforma *FamilySearch* como recurso pedagógico em sala de aula. Assim, apresenta-se como a ferramenta pode colaborar com a aprendizagem dos aspectos geográficos através dos seus antepassados, relacionando as unidades temáticas, objetos de conhecimentos e habilidades sugeridas e requeridas pela BNCC para os anos finais do ensino fundamental, corroborando com o desenvolvimento da identidade sociocultural.

Além disso, este estudo demonstra os recursos que a plataforma *FamilySearch* disponibiliza para a construção de saberes geográficos, sugestões de como utilizar essa ferramenta em sala de aula e quais atividades podem ser desenvolvidas por meio desse recurso.

Espera-se que através dessa análise, se possibilite uma nova perspectiva para o ensino de Geografia em sala de aula, pois se viabilizará para os alunos a possibilidade de trabalhar assuntos da Geografia tendo como base de vivência a sua origem familiar, protagonizando-o como sujeito ativo em seu universo de descoberta do conhecimento.

Com essa finalidade o trabalho tem como objetivo analisar as possibilidades e recursos que a plataforma de genealogia *FamilySearch* proporciona para o ensino da disciplina de Geografia no âmbito escolar, para isso apresenta como os recursos da plataforma podem ser utilizados para a construção da árvore genealógica, ajudando a analisar quais elementos e conteúdos podem ser abordados com a utilização desse recurso, explicando como a genealogia pode ser utilizada para o ensino geográfico e proporcionando aos alunos o protagonismo necessário para através da Geografia desenvolver sua identidade sociocultural.

Considerando a perspectiva interdisciplinar que deve permear as áreas do saber, incluindo-se nesse contexto a Geografia como uma ciência interdisciplinar, nesse cenário a história e a genealogia já são utilizadas para tratar assuntos geográficos, entretanto, grande parte dessa mescla está centralizada em fatos históricos considerados de grande importância e seus personagens. A pesquisa utiliza essa interdisciplinaridade através da genealogia e seus recursos voltado para o ensino de Geografia, situando-se nos temas propostos pela BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental, buscando responder a seguinte questão: como o *FamilySearch* pode ajudar os educandos a aprender Geografia através dos seus antepassados?

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 O papel da genealogia na história humana**

É atribuída ao filósofo conservador Edmund Bunker a seguinte frase: “Um povo que não conhece a sua história está condenado a repeti-la”, sendo usada para salientar a importância de entender o passado e utilizá-lo ao seu favor para que aconteçam mudanças positivas. Entretanto, esta frase ampliaria seu sentido se todas as pessoas tivessem oportunidade de conhecer sua história, sua origem e informações determinantes sobre os seus antepassados. Se a história de tantos povos e pessoas não tivesse sido aniquilada por guerras, pela escravidão e inúmeras ações provocadas com o intuito de dominar não apenas o território, mas a mente dos dominados (ALMEIDA, 2019).

No Brasil os elementos de sua história são restritos e elitistas, estudamos sobre como os portugueses chegaram a este território, sobre reis e pessoas consideradas importantes para o “descobrimento do Brasil”, mas o que sabemos sobre a população nativa e originária? De forma divergente conseguimos estimar que a população considerada indígena e existente no Brasil era de aproximadamente 8 milhões de pessoas, entretanto sabemos pouco sobre o modo de vida, a divisão geográfica, os conflitos que poderiam existir e tantas outras dúvidas e questionamentos que pesquisadores tentam responder de populações e povos que foram dizimados ao ponto que

atualmente existem menos de 10% dessas pessoas após a chegada dos portugueses (IBGE, 2007).

Durante o processo de colonização brasileira estima-se que 6 milhões de pessoas foram trazidas do continente africano, escravizadas, estupradas, torturadas e tratadas de formas tão vis ao ponto de que até os dias atuais os seus descendentes sofrem por essas ações desumanas. Curiosamente estima-se que a população portuguesa durante esse período era inferior a 3 milhões de habitantes até 1770, no qual de 1500 a 1700 apenas 100 mil portugueses vieram para o Brasil (IBGE, 2007).

Mesmo com essa distorção nos números e com o entendimento que possuímos hoje acerca da necessidade de uma reparação histórica, a formação do Estado brasileiro ainda é narrada de uma forma romantizada e tendenciosa, seja focada apenas nas ações tomadas para a utilização dos recursos, seja nas ações tomadas por reis e conquistadores, considerados vencedores desse processo excludente e parcial. Ignorando que para a formação do Brasil que conhecemos hoje, foi necessário trabalho coletivo, em sua maioria escravo e em condições desumanas.

De todo modo, essa visão seletiva e elitista sobre processos históricos é bastante comum, algo exemplificado pela geógrafa Ana Fani A. Carlos (2020, p. 12-13) em seu livro *A Cidade*:

[...] Roma dos arcos do triunfo, ou mesmo as portas de Tebas ou mesmo as muralhas da China não aparecem ligadas ao trabalho do homem de uma determinada sociedade. Na realidade, ignora-se totalmente esse fato. As conquistas aparecem vinculadas aos reis, aos líderes, quem constrói, quem conquista, quem luta, quem destrói. Como a história produz o relato da história da humanidade? Como se constitui o sujeito no processo de humanização da humanidade? Como pensar para além das formas e aparências? [...] Na esteira das coisas coisifica-se o homem e suas relações; suas obras e produtos lhe são subtraídos. Cria-se a ideia do herói. A história se constrói através de personagens heroicos, onde se obscurece as marcas da coletividade.

Diante disso, conseguimos perceber que os personagens históricos em muitas situações roubam as ações e os feitos de uma sociedade, tomando posse da construção coletiva, sendo historicamente lembrados por seus feitos como se tivesse os conseguidos de forma individual, como se fosse possível para um único ser vencer guerras, construir cidades e realizar obras que mudaram o curso da humanidade absolutamente sozinhos. Esses personagens envelhecem e deixam uma descendência que vivem enaltecidos pelos feitos do seu ancestral, a partir dessa concepção temos a estrutura que edifica a linhagem familiar. Por vezes, utilizou-se da linhagem para legitimar o poder, podendo ser observada na sociedade atualmente, aspectos que nos remete a essa estrutura, como por exemplo com os grandes grupos empresariais que são passados de pais para filhos; na política oligárquica, quando um sobrenome pode ser a garantia para uma vitória eleitoral, entre tantos outros exemplos que legitimam um ser não só pelo poder aquisitivo, mas por sua origem.

Na Bíblia, mais precisamente no livro de Mateus são destinados 18 versículos do primeiro capítulo para citar a genealogia de Jesus Cristo com o objetivo de legitimá-lo, tendo como base que Jesus era de linhagem direta do Rei Davi e conseqüentemente de Abraão, considerado o pai de todas as nações. O livro mais difundido no mundo é um grande exemplo de como o processo de genealogia é antigo e importante para a construção dos indivíduos.

João Mendes de Almeida (1886), autor de *Algumas Notas Genealógicas*, nas páginas iniciais destaca que o objetivo de sua obra, destinada aos seus filhos, consistia em:

Organizando estas notas genealógicas, para que conheçam e honrem sua ascendência, não é meu propósito excitar-lhes no ânimo vaidades aristocráticas. A nobreza, como instituição política, deixou certamente de existir, por força da transformação social no século XIX; nem por isso, porém, vale menos hoje do que em séculos anteriores a história de uma família, visto como, mesmo nesta época de anémais moral, em que

o egoísmo enleia os incentivos a grandes energias, um nome ou uma recordação podem, porventura, ser ainda origem de ilustres feitos, além ele afirmarem quanto ao passado e de manterem para o futuro, graças a Deus, a bem-aventurança da legitimidade.

É ressaltado pelo autor, a ideia de uso da genealogia como legitimação, após o fim da nobreza e consequentemente o domínio da burguesia, a ascendência continuou a ser um importante recurso para afirmação social. Entretanto, será a genealogia uma disciplina utilizada apenas para legitimar as elites ou pode ser a genealogia uma ferramenta para a inserção de todos os indivíduos em um contexto histórico e geográfico? Para responder essa questão é necessário primeiro nos fixarmos na definição da genealogia e no seu objetivo como ciência.

A genealogia é definida no dicionário Michaelis (2022) como “estudo que tem por objetivo estabelecer a origem de um indivíduo, ou de uma família, determinando-lhes os ancestrais, especialmente nas linhagens nobres”. A genealogia é uma ciência que auxilia a história, estudando a origem, a evolução e a transformação das famílias, além dos seus nomes e sobrenomes. Ao analisarmos essas informações conseguimos perceber que a genealogia foi utilizada durante muito tempo como arma para uma elite, sendo ainda esse um dos motivos de interesse para aqueles que buscam o estudo da genealogia, ou seja, conseguir indícios que comprovem uma dupla nacionalidade por exemplo. Entretanto, isso não significa dizer que a genealogia não pode ser utilizada por todos e para todos.

A popularização da internet e dos dispositivos para sua utilização faz com que nos dias atuais as atividades relacionadas a genealogia estejam disponíveis para a maioria dos brasileiros, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) de 2019 estimou que 82,7 dos brasileiros possuem acesso à internet em suas residências (BRASIL, 2021).

## **2.2 O *FamilySearch* como recurso didático**

A cada dia os alunos da Educação Básica estão mais inseridos no mundo virtual, circunstâncias que trazem consigo desafios e progressos, alguns desses avanços se evidenciam na ampliação do acesso ao conhecimento. Quando propomos a possibilidade da utilização da internet para uso da genealogia, junto aos educandos em sala de aula de forma direcionada, percebemos que essa área ainda é pouco difundida, tendo em vista que existem poucos trabalhos e pesquisas que destacam essas atividades realizadas no âmbito escolar com o objetivo de contribuir com a relação dos conhecimentos dos aspectos geográficos e construção da identidade sociocultural.

No Brasil, o desconhecimento da população sobre informações de genitores e consequentemente sobre a genealogia da população pode ser enfatizado através de levantamentos realizados nos cartórios que apontam o número expressivo de mães solo existentes no Brasil, de janeiro a abril de 2022, foram registrados 56,9 mil bebês por mães solo (Agência Brasil, 2022). Ou seja, além dos dados históricos negados a determinados grupos da sociedade, é necessário encarar a ausência de dados nos documentos civis como desafios que precisam ser enfrentados na busca pela origem.

Pensar em uma Geografia que consiga, de forma interdisciplinar, difundir o conhecimento é primordial para um ensino com maior qualidade e tendo como foco a valorização do sujeito. Com base nisso, o *FamilySearch* é posto como uma potencial ferramenta para difusão dos saberes geográficos a partir do estudo da genealogia, por meio de seus recursos é proposto a abordagem de conteúdos apresentados pelo currículo da BNCC, proporcionando ao aluno ser protagonista da sua própria história de vida e aprendendo sobre sua origem através da plataforma *FamilySearch*.

O *FamilySearch* foi criado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos Últimos Dias em 1894 com o nome de Sociedade Genealógica de Utah, essa organização tem como objetivo ajudar as

peças a descobrir sua história da família (genealogia) por meio de recursos digitais e pessoalmente nos centros de história da família (CHF) ao redor do mundo. A plataforma acompanhou o desenvolvimento tecnológico ao longo dos anos, com as microfílmagens em dos registros em 1938, a construção do primeiro centro de história da família em 1964, a construção de um cofre de granito em 1966 para armazenamento dos arquivos e a construção do *site* em 1999 o qual rapidamente se tornou o mais popular em genealogia. Além disso, em 2002, a plataforma disponibilizou a primeira coleção de documentos pesquisáveis conhecido como o Censo dos Estados Unidos de 1880; em 2013, atingiu a marca de 1 bilhão de registros indexados; e 2 bilhões de registros em 2018 disponíveis para consulta pública (FAMILYSEARCH, 2022).

A principal funcionalidade da plataforma é disponibilizar registros para que os membros da igreja realizem a pesquisa genealógica e assim realizar ordenanças, sagradas para religião, destinadas aos familiares falecidos. Todavia, de acordo com o *FamilySearch* (2022), os serviços da plataforma estão disponíveis para todos, gratuitamente (Figura 1), independente de tradição, cultura ou afiliação religiosa, com o objetivo de contribuir para que pessoas em todo o mundo possam descobrir sua herança e a se conectar com seus familiares.

**Figura 1** - Página Inicial da Plataforma *online* do *FamilySearch*



**Fonte:** Family Search, 2022.

Para o acesso ao *FamilySearch* é necessário realizar um cadastro similar a rede social, concluído a inscrição todos os recursos ficam disponíveis, sendo possível realizar as buscas, consultas, construção da árvore genealógica, entre outros recursos, tanto pelo site quanto por meio de aplicativo.

Para os dados coletados no Brasil, a Igreja Católica e os Cartórios de registros civis são as principais fontes para registros genealógicos. Os principais registros encontrados na plataforma para consulta são: nascimento, casamento, óbito, batismo e casamento religioso, entretanto são encontrados também registros de migração entre outros.

Podemos pesquisar no *FamilySearch* por antepassados diretamente pelo nome, ano, cidade e/ou estado em que residiam ou realizaram alguma atividade que possa ter sido documentada. Essas informações são armazenadas na plataforma por uma ação coletiva que se tem início com a coleta dos dados nas Igrejas e Cartórios através de microfílmagens dos documentos. Em seguida, a documentação é armazenada e catalogada por lotes que são disponibilizadas no *site* para o processo de indexação, que consiste na transcrição das

informações contidas nas imagens, a fim de facilitar a busca na plataforma. Os documentos que ainda não foram indexados podem ser consultados no recurso "catálogos".

As informações contidas através do catálogo de imagens são categorizadas por cidade e ano, além do tipo de informação buscada, que pode ser registro de nascimento, casamento ou óbito, informações religiosas e militares, entre outras. Com esse recurso é possível adquirir informações sobre cada cidade, indo além da pesquisa familiar e dando acesso a uma pesquisa social e coletiva.

Ao pesquisar a genealogia dos antepassados, buscando o nome da pessoa que tem interesse em pesquisar, o sistema mostra a árvore genealógica dessa pessoa, desde que esses registros que já tenham sido indexados com essas informações, caso contrário, o usuário pode construir essa árvore a partir dos dados já conhecidos por ele ou as novas informações encontradas na pesquisa documental proporcionada pela plataforma.

Ao encontrar um registro de determinada pessoa, como por exemplo um registro de óbito, encontra-se informações como: nome completo, idade, data de nascimento e falecimento, local de nascimento, de residência e falecimento, estado civil, quantidade de filhos, nome dos pais, nomes dos filhos (caso tenha deixado) e até mesmo, bens registrados. Todas as informações podem ser usadas para dar sequência a pesquisa genealógica e a dar início a abordagem de conteúdos geográficos.

O serviço de mapeamento disponibilizado pelo *FamilySearch* é um ótimo exemplo de como podemos utilizar as TDIC em sala de aula. Após inserir as informações sobre os parentes e antepassados, a plataforma disponibiliza um processo de mapeamento, que apresenta todos os parentes daquela família dispostos em um mapa. Esse mapa é gerado a partir da localização dos parentes, de acordo com a cidade onde residiam, sendo assim é possível ao usuário visualizar e compreender a distribuição de sua família no mapa por cidade, estado, país e em todo o globo.

### **2.3 Uso de TDIC nas escolas respaldadas pela BNCC**

A BNCC - Base Nacional Comum Curricular é o documento normativo vigente no processo de Educação brasileira, é uma referência obrigatória nas instituições públicas e privadas relacionadas ao ensino de Educação Básica. Diante da proposta curricular vigente para a disciplina de Geografia para os Anos Finais do Ensino Fundamental, constata-se que utilização do *FamilySearch* para abordar conteúdos geográficos é totalmente viável, diante disso este estudo buscou relacionar as ferramentas e informações contidas no *FamilySearch* em conformidade com as unidades temáticas e objetivos de conhecimentos previstos na BNCC.

Ressaltando, a ideia central da proposta é ter o aluno como protagonista da construção conceitual e incluí-lo como centro das questões geográficas, tendo como expectativa a intenção de que cada aluno consiga se reconhecer como parte integrante do espaço. A BNCC traz como definição para o objetivo do estudo da Geografia, que o aluno adquira a habilidade de construir as percepções sobre como constituir-se “em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando-o em uma categoria mais ampla de sujeito social: a de cidadão ativo, democrático e solidário” (BRASIL, 2018, p. 362).

A redação final da BNCC (BRASIL, 2018, p. 359) enfatiza o papel da educação geográfica na construção identitária do sujeito:

Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças.

A busca pela construção e valorização da identidade dos alunos podem provocar mudanças que vão muito além do objetivo subjetivo e conservador proposto pela BNCC, o processo de construção dos saberes dos indivíduos, principalmente daqueles menos favorecidos, pode funcionar como um fator para a realização de mudanças significativas, em âmbito pessoal e social, tendo em vista que a educação é utilizada para segregar e limitar o acesso a um grupo seletivo.

Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças (BRASIL, 2018, p. 359).

Nesse contexto, a utilização e o domínio das novas tecnologias digitais se colocam como primordiais para o desenvolvimento da educação escolar e para a adequação da vida dos alunos na sociedade digital contemporânea. Estima-se que o Brasil possui 440 milhões de dispositivos digitais (PORTAL FGV, 2021), o equivalente a aproximadamente dois dispositivos por habitante. Mesmo em uma sociedade desigual, como a sociedade brasileira, os dispositivos digitais a cada dia se tornam mais populares, assim como o acesso à internet. Esse cenário ficou mais evidente após a pandemia de COVID-19, quando a escola foi, de forma compulsória, exposta à Era Digital e precisou adequar-se à utilização de ferramentas digitais quando vivenciou a modalidade de ensino remoto em todas as etapas da educação básica.

A Base Nacional trabalha com competências que tratam da mobilização de conhecimentos, ou seja, conceitos e procedimentos, além de habilidades que devem abranger as práticas cognitivas e socioemocionais, assim como, atitudes e valores que tem como objetivo resolver demandas da vida. Uma das competências gerais da Educação Básica proposta pela BNCC (2018, p. 9), propõe que o aluno deve:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Para tal, reitera-se a possibilidade que o *FamilySearch* tem de se tornar ferramenta para a utilização e o aprimoramento no uso das TDICs tendo em vista que a plataforma acompanha as inovações tecnológicas estando disponível para o uso nos computadores através dos navegadores e disponível para outros dispositivos móveis através de aplicativos. Não é necessário que o docente tenha total conhecimento sobre a plataforma ou uso de TDICs para implementar a proposta deste trabalho.

O docente não precisa assumir o papel do detentor do conhecimento técnico sobre tecnologias ou especialista em genealogia para atuar com esse recurso, entretanto é necessário que haja uma postura de mediação para auxiliar os educandos nas reflexões conceituais, na construção dos saberes geográficos, no auxílio a consulta documental e no estímulo a pesquisa. Colaborando em suas próprias descobertas, compreensão do protagonismo e a busca pela identidade das outras gerações.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa está inserida no universo das pesquisas desenvolvidas na área da educação. Este trabalho possui natureza qualitativa que, para Gil (2002, p.133), pode ser definida como “uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório”. Nesse sentido, apresenta-se um estudo que se trata da reflexão acerca do uso de alternativas metodológicas para o ensino de Geografia no ambiente escolar, considerando possibilidades da utilização de Tecnologias da Informação para o trabalho genealógico e sua interação com os sujeitos do processo educativo.

Trata-se de uma pesquisa de classificação exploratória pois “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito” (GIL, 2002, p. 41). A pesquisa se propôs a realizar uma análise do *FamilySearch*, explicitando seus recursos e ferramentas geográfica, a fim de estimular a compreensão sobre a utilização das TDIC em sala de aula e a colaboração com os objetivos propostos pela BNCC no que tange a construção da subjetividade do indivíduo, construção identitária sociocultural e seu desenvolvimento cidadão a partir da busca e história de sua ancestralidade.

O delineamento desta pesquisa se configura como percurso constituído por pesquisa documental e bibliográfica. Cabe salientar que, o estudo torna-se documental pois “[...] vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (GIL, 2002, p. 45), e bibliográfica pois “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 2002, p. 44)”, com aporte no documento vigente no Brasil a Base Nacional Comum Curricular direcionado para o trabalho com o material genealógico dos educandos.

As discussões se encaminham de modo a dar ênfase ao papel do estudo genealógico na história da humanidade e o quanto esse recurso foi utilizado para privilegiar determinados grupos sociais, propondo uma transformação neste cenário a partir do processo de conscientização e protagonismo do educando. Seguindo as discussões, o trabalho aborda às novas demandas observadas para a Educação Básica, com propostas de incorporação das Tecnologias Digitais em sala de aula, e a adequação do ensino da disciplina para que ocorra de modo interdisciplinar abordando a importância de o docente adequar-se metodologicamente às transformações no ambiente escolar. Transformações essas que requerem mais do que um transmissor de conhecimento (FREIRE, 2019). Dedicando um tópico a apresentação da plataforma *FamilySearch*, utilizada como recurso metodológico para o trabalho com o ensino de Geografia aos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, bem como sua importância e viabilidade para a abordagem de diversos conteúdos em sala de aula. Para tanto, foram utilizados referenciais teóricos como José Carlos Libâneo (1990), Silvio de Almeida (2019), Paulo Freire (2019), Ana Fani A. Carlos (2020), Milton Santos (1989) a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) entre outros autores.

Por se tratar de uma proposta metodológica buscando adaptar as ferramentas disponíveis no *FamilySearch* para o ensino de Geografia, a partir das análises realizadas, produziu-se quadros norteadores que buscam colaborar com a aplicação da pesquisa na prática docente em sala de aula, além de criar uma correlação entre os conteúdos e potencialidades dos recursos. Os quadros apresentam as unidades temáticas, os objetos de conhecimentos, as habilidades propostas pelas BNCC e quais conteúdos geográficos aliados aos recursos da plataforma podem ser utilizados como alternativas metodológicas. Como aporte para a construção dos conteúdos para os quadros, utilizou-se a coleção *Expedições Geográficas* (2018) da Editora Moderna. Apresentando assim um caminho possível para o estímulo do protagonismo do educando através do conhecimento da sua árvore familiar e da construção da sua identidade sociocultural.

Todas as imagens de documentos inseridos e utilizados no trabalho são públicas, estão nos bancos de dados da plataforma. Os exemplos de documentos apresentados por meio de imagens e relatos apresentam nomes reais de pessoas reais, indo em convergência com a proposta, cerne do trabalho, de promover a compreensão de saberes por meio da história de antepassados, algo que historicamente está restrito as elites.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A plataforma *online* do *FamilySearch* em sua página inicial (Figura 1), informa que os recursos disponibilizados são gratuitos por se tratar de uma organização sem fins lucrativos. Todavia, para ter o acesso é necessário criar uma conta gratuita e disponibilizar algumas informações pessoais para o cadastro, sendo requisito mínimo a idade de 8 anos para criar a conta. Esse aspecto evidencia a possibilidade da utilização dos recursos para turmas dos anos finais do Ensino Fundamental. Pessoas menores de 18 anos precisarão da autorização dos pais através de confirmação por e-mail ou telefone, sendo uma das diretrizes da plataforma para que a conta seja criada, as informações solicitadas são semelhantes para criar uma conta de rede social.

**Figura 2** - Informações para cadastro na plataforma

**Fonte:** FamilySearch, 2022.

Após o cadastramento na plataforma, a utilização do *FamilySearch* ficará totalmente disponível para acesso e utilização deste recurso tecnológico que propiciará novas descobertas dentro e fora da sala de aula, para Gadotti (2005, p. 43-44):

As novas tecnologias da informação criaram novos espaços do conhecimento. Agora, além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se

educativo. [...] A sociedade civil (ONGs, associações, sindicatos, igrejas...) está se fortalecendo, não apenas como espaço de trabalho, mas também como espaço de difusão e de reconstrução de conhecimentos.

A correlação dos saberes e a ideia que se pode encontrar conhecimento além do ensino tradicional, qualifica o FamilySearch como ferramenta que possibilitará aos alunos aprenderem mais sobre sua história e adquirirem saberes geográficos. Segundo Medeiros, Anton e Araújo (2013, p. 47), para que a Geografia escolar seja ministrada levando em consideração as práticas interdisciplinares:

É interessante que o professor planeje situações de ensino-aprendizagem que auxiliem os estudantes a utilizarem diferentes procedimentos de estudos como: observação, descrição, analogia e síntese para aprender a explicar, compreender e representar processos que constroem paisagens, territórios e lugares. Vale ressaltar que tais procedimentos servem para a espacialização de fenômenos e problematização de diversas situações e temas previstos na Base Nacional Comum Curricular de Geografia.

Considerando a realidade da educação brasileira, relaciona-se os recursos da plataforma com a aplicabilidade na sala de aula seguindo os conformes da Base Nacional Comum Curricular. No que o documento se refere a disciplina de Geografia, existe uma divisão dos conteúdos e abordagens tendo como base as unidades temáticas, foi possível contemplar para a apresentação com eficiência 4 das 5 unidades temáticas existentes na disciplina de Geografia para o ensino fundamental, após a criação dos quadros e definição das ferramentas foi possível trabalhar essas ferramentas relacionando-os a conteúdos geográficos.

#### 4.1 Quadros de orientação

**Quadro 1 - Abordagem na turma do 6º ano**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDO	FERRAMENTA DO FAMILYSEARCH
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	Paisagem geográfica	Recordações (utilização das imagens e histórias)
			Lugar geográfico	
			Território	
Mundo do trabalho	Transformações das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	Indústria: transformações sociais, econômicas e espaciais	Pesquisa documental
			Urbanização e problemas urbanos	
Formas de representação e pensamento	Fenômenos naturais e sociais representados de	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e	Orientação no espaço geográfico	Linha do tempo com descrição no mapa

espacial	diferentes maneiras	numéricas dos mapas.	Do desenho ao mapa	
----------	---------------------	----------------------	--------------------	--

**Fonte:** Elaborada pelo autor, 2022.

**Quadro 2 - Abordagem na turma do 7º ano**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDO	FERRAMENTA DO <i>FAMILYSEARCH</i>
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	População e trabalho.	Recordações: Fotos e histórias Pesquisa Documental
			Brasil: a diversidade cultural e os afro-brasileiros	
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	A formação do território brasileiro e a construção de espaços geográficos	Pesquisa documental e Árvore Genealógica
			Brasil: distribuição e crescimento da população	
		(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	Brasil: migrações internas e emigração	Pesquisa Documental e Árvore Genealógica
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais,	Interpretação de mapas regionais	Pesquisa documental e Linha do tempo com descrição no mapa

		regionalizações e analogias espaciais.		
--	--	--	--	--

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

**Quadro 3** - Abordagem na turma do 8º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDO	FERRAMENTA DO FAMILYSEARCH
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes	Fluxos migratórios na América Latina	Recordações: Fotos e histórias Árvore Genealógica
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.	Industrialização tardia e população	Pesquisa documental e Árvore Genealógica
		(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	População, regionalização e economia	Pesquisa documental

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

**Quadro 4** - Abordagem na turma do 9º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDO	FERRAMENTA DO FAMILYSEARCH
------------------	-------------------------	-------------	----------	----------------------------

O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	Um mundo urbano	Pesquisa Documental
			Desigualdades econômicas e sociais	

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Os quadros acima oferecem possibilidades de aplicação das ferramentas ofertadas pela plataforma com aplicabilidade e equivalência com a proposta curricular da BNCC para as turmas do 6º ao 9º ano. As ferramentas associadas às unidades temáticas tornam possível fornecer orientações de como essas atividades podem ser realizadas em sala de aula.

O estudo de Geografia propicia aos alunos uma oportunidade de compreender o mundo, nesse contexto as categorias geográficas permeiam as unidades, os objetos de conhecimento e as habilidades. As unidades temáticas possibilitam uma progressão das habilidades, cabe ressaltar que o documento vigente não é o único caminho possível para uma evolução da educação brasileira, entretanto existe uma necessidade de aplicação deste modelo na educação básica.

No que tange as unidades temáticas exemplificadas nos quadros, é importante considerar algumas informações que serão descritas a seguir.

Em “O sujeito e seu lugar no mundo” focalizam-se nas noções de pertencimento e identidade, através do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Feita a correlação, esta unidade temática é a mais presente no quadro, pois é a que mais propicia a utilização de ferramentas no *FamilySearch*, sendo extremamente associada à ideia presente no trabalho de colocar o aluno como foco central e protagonista do ensino e de sua construção identitária.

Conexões e escalas, possibilita que os alunos compreendam as relações existentes entre eventos nos níveis local e global, além de compreender as interações multiescalares existentes entre vida familiar, grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas. Evitando ser redundante sobre as aplicações das ferramentas, a utilização da pesquisa documental e da árvore familiar ocorre de forma similar à unidade temática anterior.

O eixo “Mundo do Trabalho” auxilia os alunos na compreensão das mudanças que ocorreram no mundo do trabalho em variados tempos, escalas e processos históricos, sociais e étnico-raciais, para isso a ênfase na pesquisa documental pode ser estabelecida com as informações encontradas nos registros, como os de óbito e nascimento que incluem informações sobre a cor dos pesquisados, a profissão, nível de educação escolar, estado civil, números de documentos civis e etc.

Já o eixo “Formas de representação e pensamento espacial”, propõe uma ampliação da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, além de ajudar os educandos a compreenderem as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades.

Ademais, cabe salientar que a criação dos quadros foi primordial para demonstrar as possibilidades de aplicação do *FamilySearch*, pois demonstra em quais aspectos a ferramenta e o documento vigente se relacionam, sendo importante frisar que a relação vai além da BNCC,

se conectando com o ensino de Geografia. Para isso é necessário mostrar de forma ampla e detalhada as ferramentas do *FamilySearch* e como eles se relacionam com a Geografia escolar.

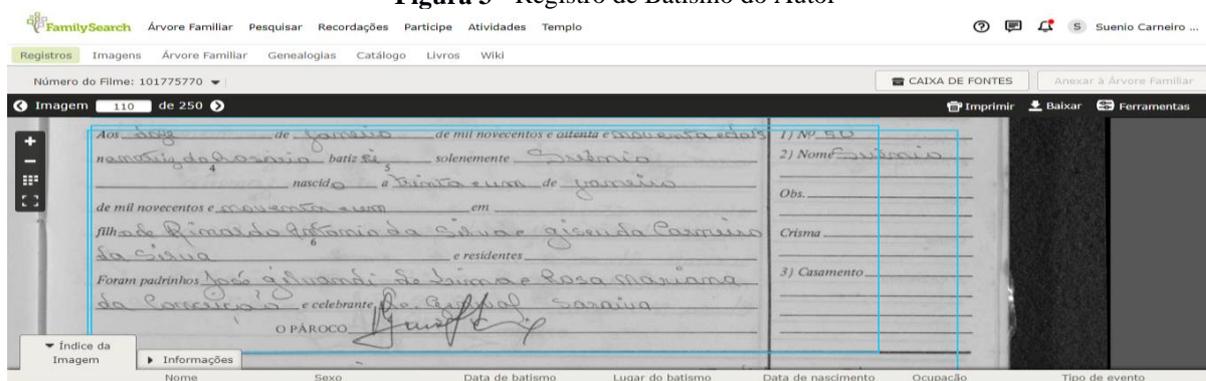
## 4.2 Ferramentas da plataforma *FamilySearch*

### 4.2.1 Pesquisa documental: *Imagens e Registros*

A humanidade, longe de ideias deterministas e no mundo das possibilidades, poderia ser vista de forma igualitária e indistinta. Nesse contexto, pouco importaria onde nascem, em qual época ou quem seriam seus pais, pois isso pouco teria impacto na nossa vida. Entretanto no mundo real essas informações definem e determinam a existência. Nascer em um país subdesenvolvido, com pais pobres, em uma cidade com poucas oportunidades de estudo e desenvolvimento pode produzir um futuro de desesperanças. Compreender o porquê de alguns já nascem tendo enquanto outros não, exige um trabalho genealógico.

Nasci no ano de 1991 na cidade de Campina Grande, tenho registros que comprovam isso, viver na cidade em que nasci propicia participar e entender os elementos que formam a cidade vai além dos registros, entretanto, as informações contidas neles propiciam mudanças em como vejo a cidade e seus lugares. Soube por minha mãe, recentemente, que quando criança fui batizado na igreja católica por influência da minha avó materna, ao pesquisar sobre os registros de anos aproximados descobri que havia sido batizado na Igreja do Rosário no dia 12 de janeiro de 1992. Descobrir que fui batizado naquela igreja mudou a ideia que eu tinha sobre aquele lugar que pra mim não era desconhecido, mas estava distante, por causa dessa informação construiu-se algum destaque ou representação em minha vida (RELATO DO AUTOR, 2022).

**Figura 3 - Registro de Batismo do Autor**



**Fonte:** Acervo próprio, 2022.

O sentimento apresentado através do relato, se enquadra em uma representação do conceito de topofilia, que é definido como o elo afetivo entre a pessoa e o lugar. Marcos Ferreira dos Santos (2006, p. 47) apresenta esse conceito, para ele:

A topofilia seria o sentimento intenso de pertença e/ou frequentação amorosa a um espaço, região, território que está na base do respeito ao equilíbrio de suas forças naturais, ao qual o ser humano, se integraria numa concepção mais harmônica (o que não quer dizer que seja isenta de conflitos).

Assim se torna oportuno propiciar esse elo afetivo entre os educandos e seus lugares de vivência a partir do momento em que eles descobrem a cidade que nasceram, o hospital, a igreja em que foram batizados, o lugar onde viviam seus pais, etc. Ações que irão propiciar uma relação entre o ser e o seu lugar de vivência. Para Carlos (2007, p. 24):

Pode-se pensar o lugar definido a partir dos entrelaçamentos impostos pela divisão (espacial) do trabalho, articulado e determinado pela totalidade espacial; portanto não é uma forma autônoma dotada de vida própria, uma vez que sua reprodução se acha vinculada ao caráter social e histórico da produção do espaço geográfico global.

As atividades que podem ser realizadas através da pesquisa documental abordam a possibilidade de realçar esse vínculo social e histórico, como por exemplo, uma pesquisa voltada para descobrir qual o local de nascimento dos seus avôs, e após isso desenvolver um texto contando a história da pessoa associada a história da cidade. Levando em consideração que a população brasileira está muita associada a processos migratórios, a pesquisa documental pode proporcionar descobertas de parentes desconhecidos. Um estudo do processo migratório pode ter como base a pesquisa documental na qual os alunos buscarão descobrir informações de parentes que residem em outros estados, ou até mesmo em outros países.

A pesquisa documental pode ser relacionada com o conteúdo indústria e a industrialização quando permite analisar informações por diversos contextos e informações como: profissão, o endereço em que residiam, informações sobre quantidade de bens, além de propor uma análise sobre como esses processos alteraram o modo de vida da população brasileira e melhor compreensão quando observados por meio de personagens familiares.

No que diz respeito ao conteúdo de urbanização e seus problemas a apreciação pode ocorrer através de uma perspectiva de análise documental, comparando documentos de determinada cidade podemos analisar o crescimento e a mudança da população da zona rural para urbana. Fazendo uma busca histórica ao longo das décadas, sendo assim, nesse processo é comum encontrar documentos que comprovem essa transformação, um exemplo comum de análise é identificar em registros de antepassados o registro tardio, ou seja, pessoas que nasceram, mas só ao migrarem para residir em áreas urbanas realizam o próprio registro de nascimento.

A população brasileira, principalmente a mais pobre, foi movida pelas oportunidades de trabalho, oportunidades essas que levaram com que parte da população migrasse para os grandes centros. A pesquisa documental propicia encontrar informações sobre quais eram as profissões mais comuns para a população brasileira, como se dava esse processo de distribuição e crescimento da população. Informações sobre crianças natimortas ou crianças que morriam com menos de um ano, são comumente observados no processo de construção de árvore genealógica, por relacionar-se com as condições de vida de uma determinada época.

O processo de pesquisa documental permite analisar propriamente o surgimento das cidades e do próprio território brasileiro mediante a quantidade de documentos que abrange todo o território brasileiro. Além disso, a pesquisa documental oferece também uma análise das desigualdades econômicas e sociais a partir dos documentos encontrados, como exemplo, pode-se observar o caso de crianças que só foram registradas anos após seu nascimento mediante “atestado de pobreza”, além de informação sobre os bens deixado em atestados de óbito.

Essas análises são pontos centrais das pontes proposta pelo trabalho para relacionar os saberes geográficos a partir de dados documentais explorados por meio da plataforma. As descobertas familiares aliados aos conteúdos terão maior grau de relevância para o educando.

#### ***4.2.2 Linha do tempo com descrição no mapa***

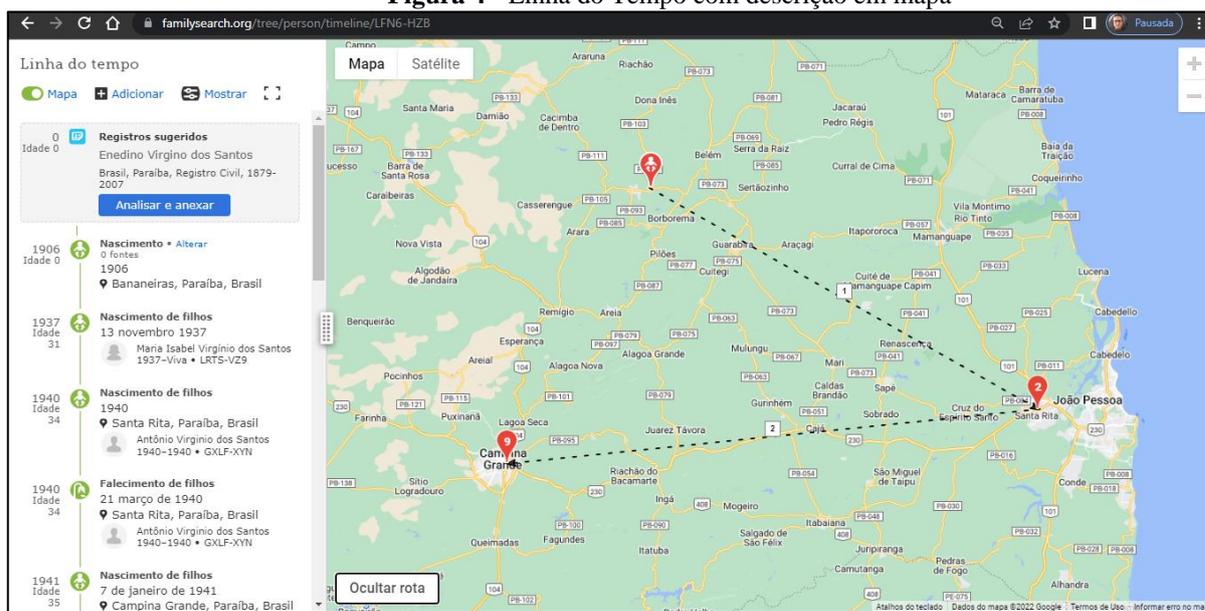
A ferramenta linha do tempo com descrição no mapa, organiza em ordem cronológica os acontecimentos documentados de determinada pessoa, além de mapear os lugares de vivência, para isso utiliza a tecnologia de mapas e satélite do Google fornecendo uma rota do trajeto realizado por essa pessoa em sua vida.

A partir do exemplo apresentado na Figura 4, conhece-se parte da história de Enedino Virginio dos Santos que nasceu em Bananeiras, município paraibano, no ano de 1906, filho de

Manoel Virginio dos Santos e Josefa Ana da Conceição, foi casado com Lídia Maria dos Santos, juntos tiveram 13 filhos, trabalhou como pedreiro e mestre de obras, faleceu em 1984 em decorrência de um hematoma subdural.

Todas essas informações relatadas acima, foram coletadas e estão disponíveis nos documentos encontrados de Enedino e seus parentes na plataforma *FamilySearch*. Ao realizar a busca pelo antepassado, alinhar as informações e confirmar a veracidade, essas informações são organizadas de forma a ser possível visualizar esses acontecimentos em uma ordem cronológica como apresentado na Figura 4.

**Figura 4 - Linha do Tempo com descrição em mapa**



Fonte: FamilySearch, 2022.

Como se pode observar na Figura 4, Enedino, durante sua vida, morou em outras cidades além da cidade de seu nascimento, residindo na cidade de Santa Rita e em Campina Grande, lugar de seu falecimento. O *FamilySearch* utilizando o sistema de mapeamento do Google associado a ordem dos acontecimentos e informações documentais consegue criar uma rota, reproduzindo o percurso realizado por Enedino durante sua vida.

Esse percurso de vida pode ser alterado a partir do momento que novas informações surgirem e sugerirem outros trajetos, com base nessa história “narrada” por meio dos processos de migração muito se pode descobrir, assim como muitos questionamentos podem surgir sobre a vida do citado.

A utilização desse recurso é uma ferramenta de descoberta e exploração para Geografia, tendo como foco central neste momento o conteúdo de cartografia, de modo que possibilita a construção de mapas temáticos considerando o interesse dos educandos. Como exemplo dessa aplicação temos a criação de mapas temáticos, com base o processo de migração familiar ou o cálculo de distâncias percorridas por antepassados para determinados percursos (considerando um relato familiar ou um documento que indique migração) utilizando como recurso de apoio o mapa criado pela plataforma.

A Cartografia, enquanto uma linguagem distinta do conhecimento geográfico, proporciona a conexão de dados espaciais, auxiliando a formação da consciência espacial cidadã. Portanto, essas relações conseguem discutir como a Cartografia se faz presente nos anos finais do ensino fundamental no que diz respeito a ampliação do modo como o educando, constrói e coloca em prática sua leitura de mundo e da realidade ao qual está integrado.

A ferramenta Linha do Tempo com Descrição no Mapa colaborará com o educando a medida que o orienta no espaço geográfico, tendo em vista que a ferramenta propõe pontos no mapa que se relacionam diretamente com sua trajetória de vida e a dos seus antepassados, nesse contexto se torna mais atrativo para o educando entender o espaço geográfico por meio de experiências e vivências que contribuíram de forma direta para que ele, enquanto sujeito, esteja e ocupe o lugar que está. A orientação está na capacidade interpretar as informações que estão contidas no mapa, processo que é facilitado quando as informações fazem parte do seu cotidiano sendo necessário apenas adapta-las a um contexto cartográfico.

Munido dessas habilidades, esta ferramenta, permite que os educandos ampliem suas capacidades de construir mapas, temáticos ou não, mas que estejam situados no seu lugar de vivência, podendo agregar recursos de TDIC's como o *Google Earth*.

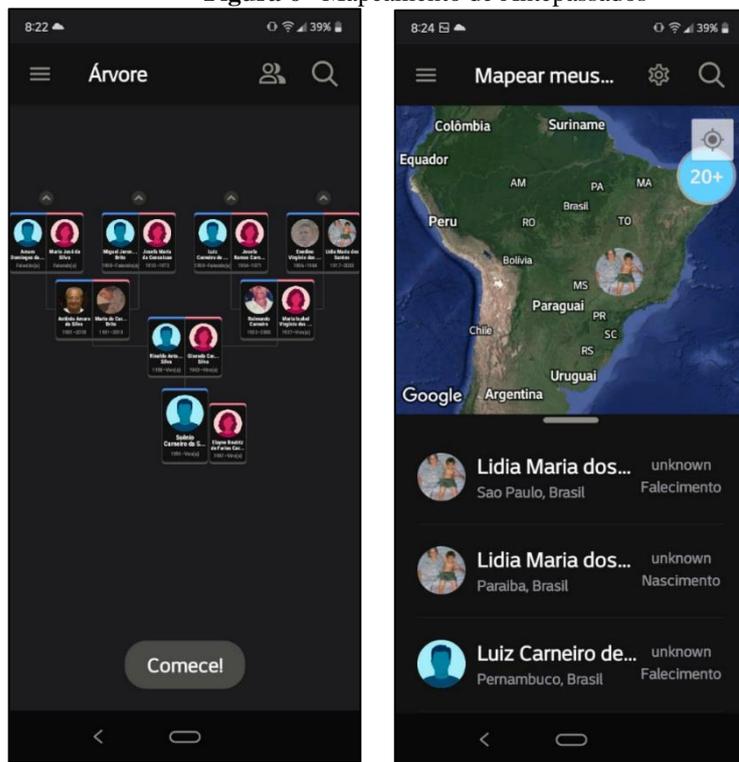
### 4.2.3 *Árvore Genealógica*

A árvore genealógica é uma das principais ferramentas do *FamilySearch*. Essa ferramenta permite organizar os parentes em ordem de forma a manter a linhagem e ter uma visão ampla das gerações familiares.

Nesse processo ao criar uma conta e inserir um nome de um parente falecido, a árvore genealógica desse parente é conectada a do usuário. Caso ainda não existe essa conexão por árvore familiar é possível inserir parente por parente de modo que a árvore seja totalmente preenchida com as informações obtidas. Seguindo a árvore genealógica conseguimos obter uma segurança quanto a veracidade das informações inseridas, pois podemos comparar os documentos que são ofertados como sugestão ao usuário a cada vez que a plataforma identifica similaridades entre os dados fornecidos pelo usuário e os documentos indexados disponíveis no banco de dados.

**Figura 5** – Árvore Genealógica do autor na consulta pelo aplicativo

**Figura 6** – Mapeamento de Antepassados



**Fonte:** Elaborada pelo autor na plataforma do *FamilySearch*, 2022.

O acesso a plataforma e a utilização dos recursos pelo usuário pode ser realizado tanto pelo navegador de internet quanto por aplicativo. A figura 5 mostra um *printscreen* da árvore genealógica retirada pelo *smartphone*. Essa imagem apresenta as informações que foram inseridas na árvore familiar até completarem 4 gerações, ou seja, o filho, os meus pais, os avós e bisavós. Esse processo de elaboração e visualização da árvore genealógica pode ser feito tanto nesse formato mais tradicional de árvore, quanto em outros formatos disponibilizados pela plataforma.

Além disso, pelo aplicativo é possível mapear antepassados em um mapa, no caso da figura 6 é o mapa do Brasil, em um sistema de informação geográfica. Analisando a figura 6 é possível identificar no mapa uma concentração familiar, neste momento da história, no Nordeste, precisamente nos estados da Paraíba e Pernambuco. Com exceção de Lídia Maria dos Santos, que após a morte de seu esposo decidiu passar o fim de sua vida no estado de São Paulo, onde faleceu em 2001.

A análise desses dados a partir das ferramentas podem colaborar com o educando na compreensão da dimensão socioespacial, aplicando essa metodologia as informações obtidas em sua pesquisa de história da família.

O processo de construção da árvore genealógica pode nos aproximar dos primórdios da humanidade documentada, muitas informações históricas poderão ser vinculadas pelos usuários por meio desta ferramenta. Dentre as possibilidades de trabalho, evidencia-se o processo de migração e imigração como um dos assuntos que mais se destaca, considerando que o professor pode relacionar o processo de formação da população brasileira, através dos fluxos migratórios que contribuíram para a formação da população, o processo de emigração para outros países, além das migrações internas que contribuíram para distribuição desigual da população brasileiro e o crescimento da população nos grandes centros urbanos.

Propõe-se relacionar esses conteúdos com as movimentações migratórias encontradas nas descobertas familiares durante a construção da árvore genealógica. Essas relações são propostas com a intenção de aproximar o conteúdo, apresentado aos educandos de forma geral, com a vida deles. Valorizar a descoberta de suas origens, a diversidade cultural, além de permitir que as histórias de seus familiares narrem saberes geográficos.

#### **4.2.4 Recordações**

A ferramenta recordações permite que seja armazenada na plataforma fotografias de entes queridos e de lugares de vivência, assim como é possível incluir histórias sobre as fotografias, sobre eventos ou momentos vivenciados em família, ao fazer uma análise dessas fotografias e aprender sobre os acontecimentos passados.

Desse modo, a ferramenta contribui ao possibilitar a visualização de todas recordações públicas inseridas por outros usuários, servindo assim como um banco de dados para buscas e descobertas. Essa pesquisa pode ser realizada buscando o nome da pessoa ser pesquisado, de uma cidade ou um evento, com base nas palavras chaves inseridas para pesquisa o sistema filtra com todas as informações do banco de dados e relaciona a pesquisa.

A Figura 7 é um exemplo do tipo de imagem que são encontradas no sistema de buscas, pois são inseridas no *FamilySearch* por seus usuários a fim de comprovar e registrar eventos. Essa imagem é referente a foto do casamento de Josefa de Farias Sousa e Manoel Anísio de Sousa do ano de 1975 na cidade de São João do Cariri no interior da Paraíba. Josefa, conhecida por seus familiares pelo apelido de Bolinha, casou aos 15 anos, algo comum na época, com Manoel, vizinho de propriedade e primo de 2º grau. Durante o casamento tiveram 10 filhos, viveram na zona rural por 13 anos após o casamento, lá tiveram 8 filhos e buscando garantir educação escolar para seus filhos para a zona urbana da cidade, após a mudança, nasceram mais duas filhas.

**Figura 7** – Galeria de Recordações da plataforma



**Fonte:** Elaborada pelo autor, 2022.

Analisar uma foto como essa, associada as informações e detalhes inseridos, possibilita absorver e comparar as mudanças sociais existentes entre o passado e o presente. Esse modelo de recordação de pessoas, lugares e paisagens se tornam impactantes para os educandos quando as pessoas inseridas nas imagens são seus parentes, os lugares são de sua vivência e as paisagens ainda mantém uma conexão entre o ontem e o hoje.

As recordações conseguem contemplar uma gama distinta de conteúdos geográficos, um dos mais intensos é o estudo da paisagem geográfica, definida por Santos (1998, p.61) como “tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança”, desse modo a análise da paisagem favorece a construção dos saberes quando com clareza conseguimos interpretar o que vimos.

As noções de lugar geográfico e de território também são contempladas com o uso das recordações que propiciam a capacidade de através de imagens e histórias aprender sobre os assuntos que são publicados por terceiros na ferramenta. Além disso, o recurso recordações pode situar, visualmente, como era as relações de trabalho e a população brasileira nas décadas anteriores.

A dissertação de mestrado produzida por Rafaela de Andrade Deiab (2006) é um exemplo grandioso de como a utilização de fotografias históricas podem carregar consigo parte de uma narrativa histórica por meio de seus elementos. A autora, ao longo do seu trabalho, apresenta as fotografias de crianças brancas da elite brasileira carregadas por suas babás, conhecidas como mãe preta, e faz uma análise do apagamento dessas mulheres das fotografias a medida que o discurso higienista crescia no Brasil.

Por fim, essa ferramenta consegue, de forma ampla, contribuir com registros fotográficos ou relatos históricos para o entendimento das transformações sociais, dos fluxos de migrações existentes, da diversidade cultural da população brasileira, principalmente, quando analisamos o impacto da cultura africana na cultura brasileiro.

## 5 CONCLUSÃO

Analisando a história do *FamilySearch* é possível perceber uma forte relação entre o objetivo da organização e sua adequação as tecnologias existentes. Desse modo, muitas ferramentas e novas utilizações poderão surgir com o passar dos anos para o aperfeiçoamento da plataforma que poderão agregar ao ensino de Geografia como alternativa metodológica.

Há avanços na sociedade brasileira referente aos registros e documentos pessoais da população, de modo que é ínfima a parcela de pessoas no país sem serem registradas, tendo em vista a necessidade cada vez maior de documentos para ter acesso a direitos básicos previsto na constituição como Educação e Saúde. Um cenário diferente das décadas anteriores.

Com as transformações no ambiente escolar ao longo das décadas, principalmente no que tange a inserção das tecnologias digitais no cenário escolar em meio a era digital, torna-se primordial que o profissional da educação, o docente de forma direta, estabeleça alternativas para alcançar a todos, de modo inclusivo, com intencionalidade, proporcionando aos educandos situações de protagonismo e aprendizagem, colaborando com o desenvolvimento da habilidade de criticidade e os preparando para a sociedade. De modo geral, as práticas educativas devem acompanhar as novas demandas observadas nas salas de aula.

A utilização de novas tecnologias para o ensino de Geografia será necessária para fornecer ao educando uma aplicabilidade para a sua realidade na qual a tecnologia se tornou parte da sua vivência. Desse modo, relacionando a plataforma com as possibilidades de ensino, o *FamilySearch* demonstrou ser uma fonte utilizável de recursos para o ensino de Geografia de modo interdisciplinar na educação básica nas escolas públicas.

Assim, o *FamilySearch* pode ajudar os educandos a aprender Geografia através dos seus antepassados ao colocar o aluno como centro do assunto é a chave para aplicação da plataforma e potencialização de um saber geográfico, da consumação e legitimação dos seres além de uma classificação financeira e de poder, mas de uma valorização da existência coletiva.

Brabant (1989 p. 16) explica que “somos tantos mais ligados à nossa região quanto mais razões temos de amá-la, de aí nos sentirmos de uma ou outra forma, solidários com as gerações desaparecidas e o amor do solo nacional é o mais sólido do fundamento do amor à pátria”. Portanto, será impossível para os educandos compreenderem que são pertencentes e importantes para uma sociedade se essa história não for contada, sem saber as origens e histórias que contribuem para a formação de cada ser, em uma Educação libertadora como proposta por Paulo Freire (2019). A liberdade precisa vir acompanhada de conhecimento, conhecimento próprio do início e do meio, para que o fim tenha um desfecho feliz.

Conhecer a história de cada um, através da plataforma do *FamilySearch* e da busca pelas origens, proporcionará ao educando contar sua história pessoal e das transformações da sociedade, sejam físicas ou sociais, a partir de acontecimentos e eventos familiares. Eles se verão como parte integrante, conhecerão de onde vem e terão a possibilidade de escolher para onde irão.

## REFERÊNCIAS

ADAS, M. Expedições geográficas: manual do professor / Melhem Adas, Sergio Adas. — 3. ed. — São Paulo: Editora Moderna, 2018.

**AGÊNCIA BRASIL.** Quase 57 mil recém-nascidos foram registrados sem o nome do pai. Brasília, 09 de maio de 2022. Disponível em: <[ALMEIDA, J. M. \*\*Algumas notas genealógicas:\*\* livro de família Portugal, Hespanha, Flandres-Brabante, Brazil, São Paulo, Maranhão: séculos XVI-XIX. São Paulo: Typ. Baruel, Pauperio & Companhia, 1886.](https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2022-05/quase-57-mil-recem-nascidos-foram-registrados-sem-o-nome-do-pai#:~:text=Em%202021%2C%2053%2C9%20mil,%2C%20foram%20954%2C9%20mil.></a>> Acesso em 05 jul. 2022.</p>
</div>
<div data-bbox=)

ALMEIDA, S. L. **Racismo estrutural.** São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

IBGE, Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Brasil: 500 anos de povoamento**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

**BRASIL**. Pesquisa mostra que 82,7% dos domicílios brasileiros têm acesso à internet. Abril de 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/abril/pesquisa-mostra-que-82-7-dos-domicilios-brasileiros-tem-acesso-a-internet>>. Acesso em 23 jun. 2022.

CARLOS, A. F. A. **A cidade**. 9. ed., 5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2020.

CARLOS, A. F. A. **O lugar no/do mundo**. 1. ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.

DEIAB, R. A. **A mãe-preta na literatura brasileira: a ambiguidade como construção social (1880-1950)**. Universidade de São Paulo, USP, 2006.

**FAMILYSEARCH**. Disponível em: <<https://www.familysearch.org/pt/about/>>. Acesso em 05 jul. 2022.

FERREIRA SANTOS, M. **Oikós: toponímia, ancestralidade e ecossistema arquetípico**. Anais do XIV Ciclo de Estudos sobre o Imaginário – Congresso Internacional: As dimensões imaginárias da natureza. Recife: UFPE/Associação Ylê Setí, 2006. p. 41-71

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 62ª ed – Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GADOTTI, M. **Informação, Conhecimento e Sociedade em rede: Que potencialidades?** Educação, Sociedade & Culturas, nº 23, 2005. p. 43-57

GIL, C. A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 1990.

NASCIMENTO JÚNIOR, L. G. do. Pequena Memória para um tempo sem Memória. Rio de Janeiro: EMI-Odeon: 1981. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=SJ\\_1pjnW2Lg](https://www.youtube.com/watch?v=SJ_1pjnW2Lg). Acesso em 15 jul. 2022.

MEDEIROS, C. A. G.; ANTÓN, R. R. B.; ARAÚJO, O. **Ensino De Geografia E Novas Tecnologias: Microsoft Word® Aplicado À Atividade Docente**. Anais do III Encontro Regional de Ensino de Geografia: Práticas Educativas em Ensino de Geografia (re) criando os documentos curriculares, 2013.

**PORTAL FGV**. Fundação Getúlio Vargas. Retrospectiva 2021: Brasil tem dois dispositivos digitais por habitante, revela pesquisa da FGV. 21 de maio de 2021. Disponível em: <<https://portal.fgv.br/noticias/retrospectiva-2021-brasil-tem-dois-dispositivos-digitais-habitante-revela-pesquisa-fgv>>. Acesso em 12 jul. 2022.

SANTOS, M. **Metamorfoses do Espaço Habitado**. São Paulo: Hucitec, 1998.

TDIC no Ambiente Escolar – Como implementar? **SAE Digital**, 2021. Disponível em: <<https://sae.digital/tdic-no-ambiente-escolar/>>. Acesso em 23 jun. 2022.

**MICHAELIS**. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/genealogia#:~:text=Genealogia%20%7C%20Michaelis%20On%2Dline>>. Acesso em 23 jun. 2022

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por todas as bênçãos que possuo em minha vida, e especialmente pela conclusão desse trabalho.

Agradeço aos meus pais, Giseuda e Rinaldo, por minha existência, em especial a minha mãe por sua vida dedicada a educação dentro e fora de casa.

Agradeço a minha amada esposa, Elayne, pelo apoio, paciência e dedicação. Por sempre estar comigo nos momentos bons e ruins, sem ela seria impossível ser o que sou.

Agradeço as minhas irmãs. Suênia por sua enorme influência nos assuntos de história da família e Suelanea pela ajuda na revisão desse artigo.

Agradeço a minha orientadora, Nathalia, pela paciência, flexibilidade e contribuições.

Agradeço a Universidade Estadual da Paraíba e todos os professores do curso de Geografia que tanto enriqueceram minha formação acadêmica.

Agradeço aos meus colegas de curso, em especial, Bela, Carla, Franklin, Maurício, Wrquecia e Luís Felipe.

Agradeço aos meus amigos, Júlio e Gabriel, pelas contribuições para este trabalho.